

IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

DO ESPAÇO PRIVADO AO PÚBLICO: O PAPEL SOCIAL DA MULHER DA CLASSE TRABALHADORA AO LONGO DO SÉCULO XX

Larissa Christina Kawano Bakoshi (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Dr^a Roselania Francisoni Borges (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: laribakoshi@gmail.com

Palavras-chave: Trabalho feminino. Mulher da classe trabalhadora. Trabalho e gênero. Higienismo e trabalho. Higiene mental e trabalho feminino.

O Brasil do Século XX é caracterizado como um período de diversas mudanças econômicas, sociais e políticas, no qual houve uma crescente industrialização e aumento da população. Nesse contexto, os ideários higienista e eugenista começam a ser difundidos, em uma tentativa de amenizar os problemas decorrentes de uma sociedade em transformação, abarcando questões ligadas a ordem sanitária das esferas da vida cotidiana, tais como família, escola e trabalho. Dentre esses modelos defendidos pelo movimento higienista e eugenista estava presente a determinação do papel social da mulher, como sendo responsável pela garantia da felicidade do lar e cuidado dos filhos. Contudo, esse modelo idealizado era um privilégio apenas às mulheres que não necessitavam trabalhar fora do lar para garantir sua sobrevivência, mascarando a realidade da maioria das mulheres da época que pertenciam à classe trabalhadora. Assim, o objetivo deste estudo é compreender o papel social dessa mulher da classe trabalhadora ao longo do Século XX. Para isso, a metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, a ser realizada por meio de um levantamento bibliográfico em fontes primárias, sendo elas os Archivos Brasileiros de Hygiene Mental (ABHM) e periódicos publicados pela Liga Brasileira de Hygiene Mental (LBHM); e fontes secundárias, advindas de bases de dados, além de produções científicas contemporâneas e obras da literatura clássica e contemporânea. Ressalta-se que, ainda hoje, há uma escassa produção científica acerca da história das mulheres da classe trabalhadora no Brasil, sendo a maioria produzida por homens, de modo que o presente estudo se justifica pela tentativa de contribuir para pesquisas que evidenciem e visibilizem a inserção de tais mulheres no espaço público, desmistificando a visão hegemônica do Século XX que reflete até na atualidade: do papel da mulher apenas como dona de casa e responsável pelo cuidado dos filhos. Desta forma, a produção de conhecimento científico sobre tal temática se apresenta como uma possibilidade de reparação histórica e resistência das mulheres na atualidade, que ainda hoje são designadas a ocupar o papel de cuidadora dos lares, concomitantemente, com suas responsabilidades no âmbito do trabalho, em uma dupla jornada, respaldada pela desigualdade de gênero do mercado de trabalho atual.